



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

BRUNIELLY FERREIRA CANDIDO

MELHORA ASSISTENCIAL À CRIANÇAS MICROCEFÁLICAS NO MUNICÍPIO
DE APUIARES – CE

FORTALEZA

2019

BRUNIELLY FERREIRA CANDIDO

**MELHORA ASSISTENCIAL À CRIANÇAS MICROCEFÁLICAS NO MUNICÍPIO
DE APUIARES – CE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profº. Titulação (Dr./Me.), Nome

FORTALEZA

2019

Catálogo na fonte

S379t Silva, Maria da
Título do TCC ou Monografia/ Maria da Silva, nome do orientador.
_Local, ano.
Total de folhas : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do
Estado do Pará, Belém, 2008.

1.Assunto. 2.Assunto. 3.Assunto. I. Título.

Classificação (CDD)

BRUNIELLY FERREIRA CANDIDO

**MELHORA ASSISTENCIAL À CRIANÇAS MICROCEFÁLICAS NO MUNICÍPIO
DE APUIARES – CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

Após o surto de microcefalia ocorrido no Brasil no ano de 2015, muitas crianças nascidas com tal malformação passaram a necessitar de assistência multiprofissional, bem como de uma rede de apoio para seus pais e cuidadores. Entretanto, em cidades menores, como Apuiaries – CE, verifica-se grande dificuldade em estabelecer tal rede visto que o município não conta com refere especializada em neurologia e reabilitação. Em tal realidade as crianças acometidas acabam dependentes de deslocamento para municípios vizinhos para realização de tratamento, ou mesmo sem acesso ao mesmo. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo propor estratégias para melhorar a assistência à crianças e gestantes em Apuiaries –CE, visando a prevenção da microcefalia e melhor manejo dos casos existentes. Foram propostas ações de capacitação da equipe assistencial, busca ativa por casos de microcefalia, bem como ações educativas com a temática. Espera-se com as ações propostas e realizadas uma melhor assistência à comunidade como um todo e um estímulo à prevenção de casos de microcefalia associada ao vírus Zika na comunidade.

Palavras-chave: Microcefalia. Zika vírus. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

ABSTRACT

After the outbreak of microcephaly occurred in Brazil in the year 2015, many children born with such malformation began to need multiprofessional assistance, as well as a support network for their parents and caregivers. However, in smaller cities, such as Apuiaries - CE, it is very difficult to establish such a network since the municipality does not have a specialized referent in neurology and rehabilitation. In such a reality, the affected children end up dependent on displacement to neighboring municipalities for treatment, or even without access to it. Therefore, the present study aimed to propose strategies to improve care for children and pregnant women in Apuiaries -CE, aiming at the prevention of microcephaly and better management of existing cases. It was proposed actions of training of the assistance team, active search for cases of microcephaly, as well as educational actions with the theme. It is hoped that the actions proposed and carried out will provide a better assistance to the community as a whole and a stimulus to the prevention of cases of microcephaly associated with the Zika virus in the community.

Keywords: Microcephaly. Zika virus. Primary health care. Health education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 PROBLEMA	7
3 JUSTIFICATIVA	8
4 OBJETIVOS	9
5 METODOLOGIA	10
6 RELATO DE EXPERIÊNCIA	12
7 CRONOGRAMA.....	15
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo está vinculado ao Curso de Especialização Pesquisa e Inovação em Saúde da Família, ofertado pela Universidade Federal do Ceará – UFC, em parceria com o Ministério da Saúde, Brasil. Trata-se de um projeto de intervenção visando a melhoria e fortalecimento da Atenção Básica no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS.

As arboviroses são doenças causadas por arbovírus, cuja patogenicidade mais proeminente em humanos é encontrada nos gêneros *Alphavirus* (família *Togaviridae*), *Flavivirus* (família *Flaviviridae*), *Bunyaviridae*, *Reoviridae* e *Rhabdoviridae*. No contexto brasileiro os arbovírus mais frequentes são o vírus da Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e, mais recentemente, Zika (ZIKV). Somente em 2015 foram notificados 1,5 milhão de casos de dengue no Brasil, com uma taxa de incidência de 763 por 100 mil habitantes. Além da grande incidência verifica-se ausência de medidas efetivas de prevenção e controle de tais doenças, o que aumenta o risco para a população, e torna-se um grande problema de saúde pública (DONALISIO; FREITAS; ZUBEN, 2017).

De acordo com Gould et al., (2017) foi possível verificar nos últimos anos um aumento global da ocorrência das arboviroses, o que pode estar relacionado à expansão das grandes cidades, com desmatamento das áreas periféricas, e conseqüentemente maior contato da população com mosquitos vetores. Gregianini et al., (2017) ponderam que além dos fatores apresentados acima as condições climáticas brasileiras também predispõem à permanência e disseminação dos mosquitos como o *Aedes aegypti*.

A partir de 2015 verificou-se sobretudo na região Nordeste do Brasil um surto de infecções por ZIKV e CHIKV, que culminou em aumento dos custos de saúde, e surgimento de complicações como ocorrência de abortos e nascimento de crianças microcefálicas, como conseqüências da infecção no período gestacional (TANABE et al., 2018).

Foram registrados em 2015 38.499 casos prováveis de febre de Chikungunya, no ano seguinte 215.319 casos prováveis de febre por ZIKV foram reportados no país, com incidência de 105,3 casos por 100 mil habitantes (BRASIL, 2017). Teich, Arinelli e Fahham (2017) relatam que as manifestações clínicas em casos de arboviroses vão desde episódios de cefaleia

e dores articulares, doença febril leve, até síndromes febris hemorrágicas, articulares e neurológicas.

Embora existam no Brasil o Programa Nacional de Controle da Dengue e o Programa Nacional de Apoio ao Combate às Doenças Transmitidas pelo Aedes (Pronaedes) verifica-se uma baixa efetividade de tais iniciativas, exigindo que novas ações sejam propostas para redução da população de vetores, e também conscientização da população exposta (PAES DE ANDRADE et al., 2016).

Este estudo tem como objetivo propor intervenções a nível de Atenção Básica à Saúde visando a melhor assistência à população acometida. Para a realização do planejamento inicialmente foi realizada uma reunião com toda a equipe de saúde e elencados os problemas de maior prevalência e impacto na comunidade adscrita. Com o período de chuvas, que no município se inicia em novembro e segue até meados de fevereiro um dos problemas mais recorrentes é a ocorrência de arboviroses, dentre as quais se destacam a dengue, Zika e Chikungunya. Desta forma, optou-se por priorizar tais doenças, e abordar no Projeto de Intervenção ações de formação continuada para equipe de saúde, visando melhorar o manejo de tais pacientes.

2 PROBLEMA

O município de Apuiaries –CE é considerado uma área endêmica para arboviroses, principalmente em períodos de chuva. Nos atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS) percebe-se grande desconhecimento da população sobre tais doenças, bem como a baixa procura por atendimento médico em casos, por exemplo, de gestantes acometidas, o que desencadeia uma subnotificação dos casos, e maior risco de complicações.

Na área de atuação da Unidade Básica de Saúde Francisco Nilton Guimarães e Silva (PSF Sede Apuiaries) existem 720 famílias cadastradas, totalizando 1892 usuários adscritos. Foram registrados 112 casos de dengue na área de 2016-2018, e existem na área adscrita 05 crianças microcefálicas sem assistência adequada. Há ainda aproximadamente 30% das gestantes com início tardio do pré-natal, o que em casos de má formações como a microcefalia pode limitar o diagnóstico precoce e manejo adequado de tais pacientes.

3 JUSTIFICATIVA

No ano de 2015 foram registra 163 crianças diagnosticadas com microcefalia secundária ao ZIKV no Ceará, destas, estima-se que apenas 40% continuem sendo devidamente acompanhadas pela rede estadual de saúde. Há ainda os casos posteriores ao surto de ZIKV, que sequer conseguiram ser inseridos nas iniciativas do governo para crianças microcefálicas. Muitas famílias, por não conseguirem atendimento adequado no município de origem acabam se deslocando (dependendo de transporte municipal) para a capital do estado, que fica à 11Km do município. Tal fato gera custos, e comumente retarda o tratamento, visto que há número insuficiente de transportes e atendimentos necessários.

Diante de tal contexto, o fortalecimento da APS com melhor formação dos profissionais, atuação efetiva destes no combate às arboviroses e melhor assistência às crianças acometidas são alguns dos fatores que justificam a realização do presente estudo.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Melhorar assistência à crianças e gestantes em Apoiaries –CE, visando a prevenção da microcefalia e melhor manejo dos casos existentes.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover capacitação da equipe assistencial, evidenciando importância do pré-natal, e ações junto às crianças microcefálicas;
- Promover uma busca ativa por crianças microcefálicas na área adscrita;
- Realizar ações educativas com comunidade sobre arboviroses;
- Estruturar um grupo de apoio para pais e cuidadores de crianças microcefálicas.

5 METODOLOGIA

Tipo de Estudo:

Trata-se de um Plano de Intervenção que metodologicamente caracteriza-se como uma pesquisa – ação. A pesquisa-ação pode ser compreendida como uma estratégia que visa intervir na realidade observada pelo pesquisador, de modo a favorecer os indivíduos observados e/ou focos da intervenção (TRIPP, 2005).

Local do Estudo:

A referida pesquisa-ação será realizada na Unidade Básica de Saúde Francisco Nilton Guimarães e Silva (PSF Sede Apuiaries), localizada no município de Apuiaries – CE.

Amostra:

A amostra do Projeto de Intervenção será composta por aproximadamente 60 indivíduos.

Destes, pode-se caracterizar:

- 30 crianças
- 20 gestantes
- 10 profissionais de saúde

Critérios de Inclusão:

- Crianças adscritas à comunidade com idade entre 0 e 04 anos;
- Gestantes adscritas;
- Profissionais atuantes na referida UBS.

Descrição da Intervenção:

- **Capacitação da Equipe Assistencial:** Durante os meses de janeiro e março/2019 serão realizadas três reuniões de capacitação da equipe. As reuniões ocorrerão na própria Unidade Básica de Saúde, e serão coordenadas pela médica proponente.
 - **Reunião 1:** Abordará as arboviroses de maneira geral, manejo dos casos e prevenção, bem como a questão do Zika Vírus, microcefalia e persistência de casos de microcefalia na comunidade. (Janeiro/2019)

- **Reunião 2:** Apresentação do Projeto de Intervenção, divisão de tarefas, e orientação quanto às ações educativas com a comunidade. (Fevereiro/2019)
- **Reunião 3:** Será realizada uma reunião visando esclarecimento de dúvidas dos profissionais, possíveis ajustes no Projeto de Intervenção e reafirmação das tarefas da equipe. Haverá ainda uma palestra com a fisioterapeuta do município visando maior compreensão da microcefalia e das necessidades das crianças acometidas e seus familiares. (Março/2019).
- **Busca Ativa:** Os Agentes Comunitários em Saúde - ACS e demais membros da equipe assistencial serão orientados a realizarem uma busca na área adscrita por casos suspeitos e/ou confirmados de microcefalia. Os casos encontrados serão cadastrados, haverá agendamento de consultas para as crianças e convite aos pais para as ações educativas. A busca ativa ocorrerá entre os meses de fevereiro a março-2019.
- **Palestras e Rodas de Conversa:** Durante os meses de abril e setembro/2019 serão realizadas no mínimo 01 palestra e 01 roda de conversa por mês abordando os temas: Zika e Microcefalia, Dengue e combate ao mosquito, importância do pré-natal precoce e estímulo às crianças microcefálicas. As palestras e Rodas de Conversa serão realizadas por toda a equipe (Médica, enfermeira, técnicos de enfermagem e ACS) a depender da disponibilidade dos profissionais e agenda diária da Unidade de Saúde.
- **Criação do Grupo de Apoio:** Os pais e cuidadores de crianças com microcefalia serão convidados a participarem de grupo quinzenais na Unidade de Saúde. Nos encontros haverá ações educativas, intervenções práticas pela fisioterapeuta e psicólogo da prefeitura, além de melhor estruturação para atendimento às crianças.

Monitoramento

Após 12 meses das intervenções será feito um novo levantamento do número de casos de microcefalia, bem como questionamento da população durante os atendimentos sobre o controle dos focos de dengue, início precoce do pré-natal, dentre outros.

6 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em janeiro/2019 foi realizada a primeira reunião com a equipe de saúde, visando a capacitação da mesma. Inicialmente foi feita uma breve explanação sobre a temática e posteriormente os profissionais foram levados para uma mesa em que havia um filme explicativo sobre arboviroses, zika vírus e microcefalia. O filme foi montado pela médica proponente, e continha dados essenciais para melhor compreensão dos profissionais. Optou-se pela utilização de tal recurso, por permitir que mesmo após a ação educativa os profissionais tivessem acesso ao material.



Figura 1: Profissionais assistindo ao filme didático

Fonte: Arquivo pessoal (imagem autorizada pelos profissionais)

No mês de fevereiro ocorreu a segunda reunião da equipe assistencial, em que foi apresentado o projeto de intervenção, e distribuídas as tarefas. Após esta reunião, iniciou-se a busca ativa por casos suspeitos e confirmados de microcefalia. No mês de março/2019 ocorreu a última reunião de capacitação, em que foi distribuído um material de apoio sobre estimulação precoce, visando maior conhecimento dos profissionais sobre a temática, e também elucidadas dúvidas

sobre as demais ações. Ainda nessa reunião ficou estabelecido o cronograma das ações educativas.

A busca ativa retornou 12 crianças com microcefalia, e 02 gestantes com suspeita diagnóstica. Todos os casos suspeitos e confirmados foram convidados para ações educativas, bem como demais membros da comunidade.



Figura 2: Profissionais no segundo dia de capacitação

Fonte: Arquivo pessoal (imagem autorizada pelos profissionais)

No mês de maio/2019 foram realizadas duas ações educativas. A primeira, uma palestra, teve como tema “Importância do pré-natal”, e foi realizada pela equipe de enfermagem tendo 18 participantes. A segunda ação, uma roda de conversa com pais e gestantes cadastrados teve como foco o “Estímulo às crianças microcefálicas” e foi realizada pela médica proponente, com apoio dos demais membros da equipe de saúde.

No mês de junho/2019 realizou-se uma palestra aberta a toda a comunidade com a temática “Dengue e combate aos mosquito”. Participaram da ação 22 usuários, e teve como palestrante a enfermeira da UBS. Ainda no mês de junho foi realizada uma segunda roda de conversa, com

gestantes adscritas, que abordou o tema “Prevenção da dengue e zika na gravidez”. A roda de conversa foi realizada na própria UBS, assim como as demais ações, e teve a participação de todos os membros da equipe, sendo coordenada pelos ACS.



Figura 3: Roda de conversa sobre Estímulo às crianças microcefálicas

Fonte: Arquivo pessoal (imagem autorizada pelos profissionais e usuários)

Infelizmente, por questões de acúmulo de tarefas na equipe, o grupo de apoio ainda não foi iniciado. Por este motivo, pode-se considerar que as ações propostas e seus objetivos foram parcialmente contemplados.

7 CRONOGRAMA

Atividades Propostas	2019								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Capacitação da Equipe Assistencial									
Ações educativas									
Criação do Grupo de apoio									

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o surto de microcefalia ocorrido no Brasil no ano de 2015, muitas crianças nascidas com tal malformação passaram a necessitar de assistência multiprofissional, bem como de uma rede de apoio para seus pais e cuidadores. Entretanto, em cidades menores, como Apuiaries – CE, verifica-se grande dificuldade em estabelecer tal rede visto que o município não conta com refere especializada em neurologia e reabilitação. Em tal realidade as crianças acometidas acabam dependentes de deslocamento para municípios vizinhos para realização de tratamento, ou mesmo sem acesso ao mesmo.

Espera-se com as ações propostas e realizadas uma melhor assistência à comunidade como um todo e um estímulo à prevenção de casos de microcefalia associada ao vírus Zika na comunidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 52, 2015. **Bol Epidemiológico**. v.47, n.3, p.1-7, 2016.
- DONALISIO, Maria Rita; FREITAS, André Ricardo Ribas; ZUBEN, Andrea Paula Bruno Von. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 51, 30, 2017 .
- GOULD, E. et al. Emerging arboviruses: why today? **One Health**, v.1, n.4, p. 1-13, 2017.
- GREGIANINI, T.S. et al. Emerging arboviruses in Rio Grande do Sul, Brazil: Chikungunya and Zika outbreaks, 2014-2016. **Rev Med Virol**. v.27, n.6, 2017.
- PAES DE ANDRADE P., et al. Use of transgenic *Aedes aegypti* in Brazil: risk perception and assessment. **Bull World Health Organ**. V.94, n.10, p.766-71, 2016.
- TANABE, Eloiza Lopes de Lira et al . Report of East-Central South African Chikungunya virus genotype during the 2016 outbreak in the Alagoas State, Brazil. **Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo**, São Paulo , v. 60, e19, 2018 .